

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**MILHO**

Elaboração: Eng. Agr. Margorete Demarchi  
Data: 12 de março de 2008

## Paraná - Safra 2007/08

Considerando-se as duas safras, a produção paranaense de milho está estimada em 15,4 milhões t, podendo superar em 7,1% o recorde colhido em 2003 (14,4 milhões t).

- **1ª safra** - 1.374.140 ha, o que representa um aumento de 5% em relação à safra 2006/07, quando foram cultivados 1.308.530 ha. A produção está estimada em 9,06 milhões t. Cerca de 29,2% da área já foi colhida. A produtividade até o momento está em torno de 7.095 kg/ha. A comercialização já atinge 23,2% do total do volume estimado.
- **2ª safra** – 1.602.810 ha, 8,1% maior que a área cultivada em 2007 (1.483.060 ha). A expectativa é de uma produção de 6,34 milhões t. Se essa produção se confirmar, poderá superar em quase 6% o volume recorde colhido em 2003 que foi de 6,0 milhões t. Cerca de 59,8% da área já foi cultivada.

Os preços médios recebidos no Paraná, em fevereiro, ficaram em R\$20,71/sc, os mais altos patamares já verificados em pleno início de safra. A tendência é de que, com a intensificação da colheita, as cotações venham a recuar. Contudo, os fundamentos do preço do cereal permanecem firmes, tanto em função do mercado interno, como do externo.

Hoje, a saca do milho vem sendo cotada, em média, a R\$ 20,20/sc 60 kg.

## Perspectivas para 2008

- Os estoques mundiais estão estimados em 104,0 milhões de toneladas. A relação entre estoque e consumo é a mais baixa de todos os tempos (13,47%). A relação histórica é de 28%.
- Para 2008 é esperado um quadro de suprimento mundial ajustado, com tendência dos preços internacionais continuarem aquecidos.

- A projeção de aumento na demanda interna, em 2008, de 8,6% em relação a 2007, devido à expansão do setor de carne de frango e suínos, também vem contribuindo para um bom cenário de preços do milho brasileiro.
- A participação brasileira nas exportações mundiais de milho (3º maior exportador mundial) está sendo decisiva para dar mais liquidez e sustentação aos preços no mercado interno.
- Com o cenário de preços aquecidos, países como o Brasil e a Argentina devem continuar sendo incentivados a plantar o cereal e, conseqüentemente, aumentar suas exportações.
- Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a previsão é de que a demanda americana de milho para a fabricação de etanol deverá ficar em torno de 1/3 de sua produção total.
- Existem cerca de 200 usinas de produção de etanol instaladas nos EUA.